



# Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo do Exercício de 2025



Fevereiro

2026



## **Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

## **Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**

Antônio Waldez Góes da Silva

## **Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf**

### **Conselho de Administração**

Eduardo Corrêa Tavares  
Francisco Eduardo de Holanda Bessa  
Fabrício de Oliveira Galvão  
Wilson Gambogi Pinheiro Taques  
João Daniel de Andrade Cascalho  
Antônio Poli Navega  
Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira

### **Conselho Fiscal**

Valder Ribeiro de Moura  
Nilo da Silva Teixeira  
Carlos Renato do Amaral Portilho  
Hilton Ferreira dos Santos  
Daniel Alex Fortunato  
Tiago de Souza Pereira

### **Diretor-Presidente**

Lucas Felipe de Oliveira

### **Diretor da Área de Desenvolvimento e Infraestrutura**

Henrique de Assis Coutinho Bernardes

### **Diretor da Área de Irrigação e Operações**

Alessandra Cristina Rossin

### **Diretor da Área de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

José Vivaldo Souza de Mendonça Filho

### **Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade**

Gilliano Fred Nascimento Cutrim

### **Gerente-Executivo da Área de Estratégia e Finanças**

Milton Jesus Barbosa Junior

### **Gerente-Executivo da Área de Administração e Tecnologia**

Gerson Vinicius Cestari Souza

### **Superintendentes Regionais**

Antonio Romeu Pereira Souto Filho – 1ªSR (MG)  
Luis Geraldo Sciam Bastos – 2ªSR (BA)  
Edilázio Wanderley de Lima Filho - 3ª SR (PE)  
Jocimario Dias dos Santos - 4ª SR (SE)  
João Paulo Tavares Pacheco - 5ª SR (AL)  
Paulo Antonio Nunes Rangel Lima – 6ªSR (BA)  
Marcelo Vaz da Costa e Castro - 7ª SR (PI)  
Clovis Luis Paz Oliveira - 8ª SR (MA)

Abelardo Vaz Filho - 9ª SR (GO)  
César Félix Fragoso – 10ª SR (TO)  
Marcio Adalberto Andrade - 11ª SR (AP)  
Leonlene de Sousa Aguiar - 12ª SR (RN)  
Fred Queiroga Pinto – 13ª SR (PB)  
Odilon Silveira Aguiar – 14ª SR (CE)  
Gustavo Henrique de Andrade Melo – 15ª SR (PE)  
Marco Antonio Graça Camara – 16ª SR (MG)

### **Equipe Técnica de Coordenação do Planejamento Estratégico Institucional**

Bruna Oliveira Souza  
Renan Loureiro Xavier Nascimento  
Artur Macedo Rocha  
Cristiano Augusto Hummel Mendes  
Marco Antonio Oliveira Neves  
Sane Rejane Maciel Baptista



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

# Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo do Exercício 2025

Brasília/DF  
2026

Copyright© 2026, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf  
Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

## Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf

SGAN - Quadra 601, Conjunto I, Asa Norte

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-019 - Brasília – DF



61 2028-4611 / 4660



[www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)

[presidencia@codevasf.gov.br](mailto:presidencia@codevasf.gov.br)

### Ouvidoria da Codevasf



61 2028-4480



[ouvidoria@codevasf.gov.br](mailto:ouvidoria@codevasf.gov.br)

### Responsáveis pela elaboração e publicação

Gerência de Planejamento Estratégico

Unidade de Planejamento Institucional

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

#### Biblioteca Geraldo Rocha

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Avaliação do atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo do exercício 2025 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília, DF : Codevasf, 2026.

35 p. : il. color.

1. Planejamento estratégico. 2. Desenvolvimento regional. 3. Avaliação I. Codevasf.

CDU 005.21“2025”

# Sumário

<b>Apresentação</b> .....	<b>6</b>
<b>Visão Geral da Codevasf</b> .....	<b>7</b>
<b>Resultados do Plano Anual de Negócios 2025</b> .....	<b>9</b>
<b>Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2025-2030)</b> .....	<b>12</b>
<b>Perspectiva "Gestão e Governança"</b> .....	<b>14</b>
<b>Perspectiva "Políticas Públicas"</b> .....	<b>19</b>
<b>QUADRO RESUMO – Indicadores PEI</b> .....	<b>29</b>
<b>Desafios e Recomendações</b> .....	<b>31</b>
<b>Conclusão</b> .....	<b>33</b>
<b>Referências</b> .....	<b>34</b>



## Apresentação

A Codevasf, ao longo de sua atuação, tem investido na implementação de ferramentas de planejamento e acompanhamento de ações, visando garantir maior eficácia nos resultados e maior transparência em suas operações.

Este relatório apresenta a consolidação dos resultados dos indicadores estabelecidos para acompanhamento do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2025-2030 e do Plano Anual de Negócios (PAN) 2025 da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) no exercício 2025.

Em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas de governança e gestão, este documento disponibiliza análises e avaliações elaboradas sob diretrizes alinhadas às políticas públicas e aos anseios da sociedade, buscando, de forma sucinta, destacar os êxitos, identificar necessidades de melhorias e orientações para a tomada de decisão, de modo a contribuir com o aperfeiçoamento da estratégia organizacional para os próximos anos.

Neste sentido, o presente relatório consolida as principais informações relacionadas aos resultados do Planejamento Institucional, coadunado à dinâmica de melhorias na governança e ao aumento da eficiência nas ações do governo federal.

---



## Visão Geral da Codevasf

### Quem Somos

A Codevasf é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), criada pela Lei nº 6.088/1974. Seu objetivo é promover o desenvolvimento integrado e sustentável das bacias hidrográficas, em conformidade com os princípios constitucionais de erradicação da pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais.

### Nossos Propósito, Missão e Visão de Futuro

FIGURA 1 – Exposição de propósito, missão e visão de futuro da Codevasf



Fonte: Adaptado de Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (2025).

### Nossos Valores

Com foco no desenvolvimento regional, a empresa atua implementando a cultura de planejamento e alinhando-se às melhores práticas de governança, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e com o Decreto nº 8.945/2016. Destacam-se os valores institucionais de ética, compromisso com a sociedade e com a inovação.

FIGURA 2 – Exposição dos Valores da Codevasf

Fonte: Adaptado de Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (2025).



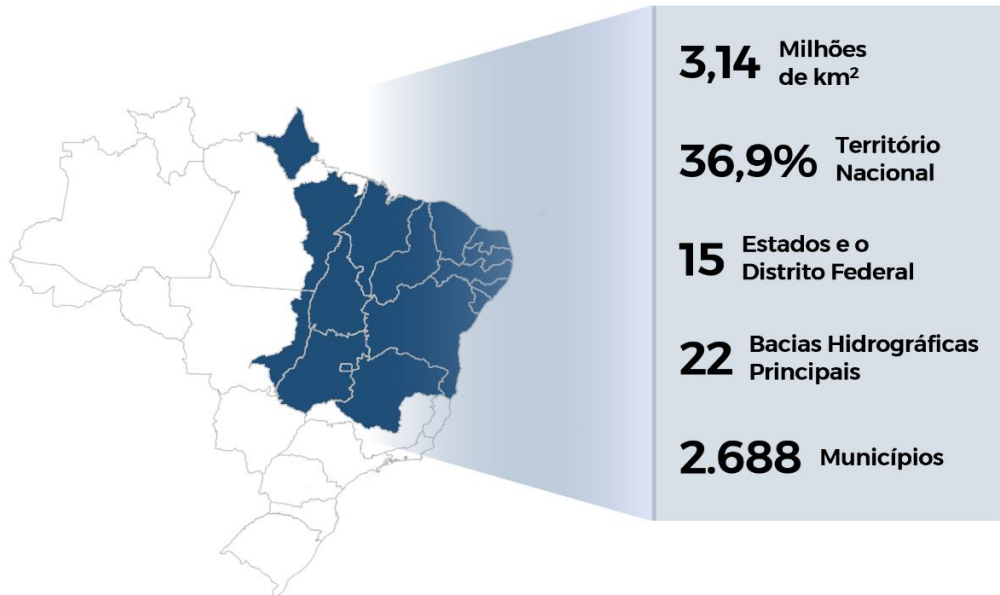


## Área de Atuação

A Codevasf atua em mais de 3 milhões de quilômetros quadrados, em quase 37% do território Nacional. São mais de 2.680 municípios atendidos, em 15 diferentes estados da Federação e ainda no Distrito Federal.

**FIGURA 3 – Exposição da Área de Atuação da Codevasf**

**Fonte:** Adaptado de Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (2025).



## Políticas Públicas

A Codevasf atua na implementação de políticas públicas relacionadas à agricultura irrigada, à segurança hídrica, à inclusão socioprodutiva e à sustentabilidade ambiental. Algumas das principais ações voltadas à implementação das políticas sob sua responsabilidade incluem:

- **Revitalização de Bacias Hidrográficas:** Foco na recuperação ambiental de rios e mananciais, prevenindo a degradação e garantindo a qualidade e disponibilidade da água.
- **Infraestrutura Hídrica e Irrigação:** Desenvolvimento de projetos de irrigação para aumentar a produção agrícola e fortalecer a economia regional.
- **Saneamento Básico e Acesso à Água:** Apoio à implementação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, beneficiando comunidades urbanas e rurais.
- **Inclusão socioprodutiva e Desenvolvimento Regional Sustentável:** Incentivo a atividades produtivas, como piscicultura, agricultura familiar e artesanato, promovendo geração de emprego e renda.
- **Sustentabilidade Ambiental:** A companhia vem ampliando ações de recuperação hidroambiental, manejo integrado de bacias, revitalização de nascentes e controle de processos erosivos, além de investir em tecnologias limpas, monitoramento ambiental e critérios ESG em seus projetos estruturantes.



## Resultados do Plano Anual de Negócios 2025

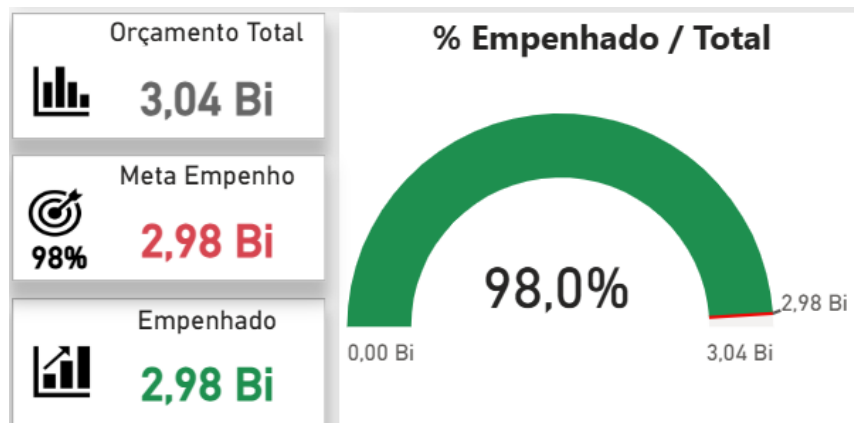
Integram a última versão do Plano Anual de Negócios de 2025 (3ª Etapa Pós-LOA) 581 projetos/atividades, que totalizaram um orçamento a empenhar, à época, de R\$ 6,8 bilhões (LOA + RAP), considerando a dotação atualizada, os termos de execução descentralizados (TEDs) e os valores inscritos em restos a pagar.

### Metodologia de Monitoramento e Avaliação dos Resultados

O monitoramento é realizado antes, durante e após a execução dos planos, buscando medir impactos, eficiência, relevância e sustentabilidade das intervenções.

O acompanhamento do plano é realizado visando, principalmente, assegurar a integração entre o planejamento e a implementação das suas ações, e o acompanhamento sistemático dos projetos de forma a otimizar a tomada de decisões e o alcance das metas.

A seguir apresentamos uma síntese dos resultados obtidos em 2025:






**Indicador de Empenho:** O indicador reflete a taxa de utilização do orçamento aprovado para o período. Em 2025, a Codevasf atingiu a meta de empenho de orçamento disponível, demonstrando alta capacidade de execução orçamentária e alinhamento com suas metas.



**Indicador de Liquidação:** O valor de liquidação alcançado foi de R\$ 2,76 bilhões. O resultado foi afetado, em parte, pela demora na liberação de recursos financeiros, com impacto direto na execução de algumas ações programadas para 2025. Esse resultado representa entregas concretas para a população e refletem a eficiência na gestão de recursos públicos.



## Resultados por Linha de Negócio

- **Agricultura Irrigada:** Foram investidos R\$112 milhões nessa linha de negócio, relacionada à operação e manutenção de infraestrutura de irrigação e, na cobertura de despesas de energia elétrica para projetos públicos de irrigação (PPIs) geridos pela Codevasf. Dos recursos investidos, R\$31,02 milhões foram aplicados em obras para ampliação de áreas irrigadas com projetos de implantação, reabilitação e estudos para viabilização de novos empreendimentos, R\$80,68 milhões foram destinados à operação e manutenção dos PPIs, especialmente, e infraestruturas de irrigação, incluindo reabilitação de canais, estações de bombeamento e pagamento de energia elétrica. Importante destaque do período foi o avanço das obras das etapas 3 a 9 do Perímetro Irrigado Baixo de Irecê, maior projeto público de irrigação em execução no Brasil, que totaliza R\$ 1,4 bilhão em investimentos, beneficiando 31,5 mil hectares irrigáveis, promovendo segurança hídrica e apoiando a projeção de 78 mil empregos diretos e indiretos, com impacto direto para cerca de 250 mil pessoas. 
- **Inclusão Socioprodutiva:** As ações beneficiaram mais de 10 milhões de pessoas, por meio da doação de mais de 213 mil itens, incluindo 6.216 tratores e implementos agrícolas, 564 caminhões e veículos, 594 equipamentos de logística de produção, 15,7 mil bens e estruturas de produção e 190 mil itens de apoio. No campo da infraestrutura de apoio à produção e comercialização, foram executados 661 km de obras de logística em apoio à produção, construídas 7 pontes, implantados 57 espaços públicos urbanos e realizadas 10 obras de infraestrutura produtiva e de comercialização. 
- **Segurança Hídrica:** Em 2025, a Codevasf direcionou R\$ 327 milhões a ações voltadas à Segurança Hídrica, beneficiando populações urbanas e rurais por meio de investimentos estruturantes em infraestrutura hídrica e hidromecânica. Desse total, R\$ 298 milhões foram aplicados em melhorias efetivas para o abastecimento, incluindo a manutenção de 112 barragens, a implantação de 649 poços tubulares, a execução de 2 sistemas de abastecimento e o atendimento a 390 municípios no âmbito do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF). No apoio a este empreendimento, a Codevasf opera no mercado livre de energia, assegurando o suprimento elétrico necessário ao seu funcionamento contínuo, o que reforça a eficiência operacional, reduz custos e contribui para a sustentabilidade econômica do empreendimento. Por fim, ainda nessa temática estratégica, complementarmente, R\$ 29 milhões foram destinados à doação de equipamentos essenciais para adução, condução e reservação de água, resultando na distribuição de 650 motobombas, pouco mais de 96 mil tubos, conexões e material hidráulico diverso além de 1.443 cisternas e reservatórios. 

## Recursos de Emendas Parlamentares

Após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 854<sup>1,2</sup>, as emendas de comissão (RP8), foram mantidas, mas com exigências sobre de transparência e rastreabilidade. Já as emendas de relator (RP9) foram declaradas inconstitucionais. Neste contexto, passa a ser obrigatório o registro

<sup>1</sup> BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 854. Relator: Min. Rosa Weber. Brasília, DF, 6 dez. 2021. Disponível em: [https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/ADPF854113decisao\\_monocratica1.pdf](https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/ADPF854113decisao_monocratica1.pdf). Acesso em: 13 jan. 2026

<sup>2</sup> BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 854. Relator: Min. Flávio Dino. Brasília, DF, 18 abr. 2024. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/DespachoADPF854.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026



da autoria das propostas e a divulgação clara de informações sobre a destinação dos recursos, incluindo beneficiários e localização do gasto, para permitir o controle público e dos órgãos de fiscalização, como a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU).

A decisão autorizou o bloqueio de repasses de emendas de comissão que não obedecessem às regras de transparência. Emendas que não tiveram a indicação do beneficiário e valor aprovados formalmente pela comissão foram suspensas até regularização.

Portanto, as dotações da RP8, que anteriormente foram bloqueadas, mas que cumprem os requisitos estabelecidos pela ADPF 854, foram liberadas para a Codevasf na ordem de R\$ 331 milhões de despesas empenhadas. Em contrapartida, as da RP9 permanecem indisponíveis.

### Avaliação dos Investimentos

No ano de 2025, a empresa empenhou recursos no total de R\$ 2,98 bilhões, valor que representa o montante reservado para cobrir despesas previstas com fornecedores e prestadores de serviços.

Por sua vez, conforme dados do SIGEC, foi registrado o valor de R\$ 2,76 bilhão de despesas liquidadas referentes ao exercício de 2025 e o valor de R\$ 1,70 bilhões de despesas liquidadas de exercícios anteriores, os chamados restos a pagar, totalizando R\$ 4,46 bilhões liquidados, o que significa que esses recursos foram efetivamente utilizados para pagamentos de despesas já realizadas, após a comprovação da entrega de bens ou serviços contratados.

**Tabela 1** - Investimentos realizados pela Codevasf no ano de 2025 (valores em R\$ milhões)

Ações por Linha de Negócios	Valor Empenhado	Liquidado Total (LOA + RAP)	Valor Pago Total (LOA + RAP)
Agricultura Irrigada	74,4	111,7	143,8
Estruturação de Cidades	460,17	588,49	629,99
Economia Sustentável	1.042,1	718,6	846,3
Segurança Hídrica	379,04	327,32	344,48
Gestão e Governança	48,9	82,3	87,8
Outras despesas	979,41	928,49	953,27
<b>TOTAL</b>	<b>2.983,99</b>	<b>2.756,96</b>	<b>3.005,64</b>

Esse desempenho reflete o comprometimento da empresa com os compromissos assumidos, contribuindo para a entrega de serviços públicos de qualidade e a melhoria das condições para a sociedade e reforçam o papel da Codevasf na promoção do desenvolvimento regional integrado e sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento de economias locais.





# Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2025-2030)

## Estrutura e Objetivos

O PEI 2025-2030 foi concebido como um instrumento de governança essencial para orientar as ações e os investimentos da Codevasf. A atualização para 2025, conforme Resolução nº 1.180, de 14 de novembro de 2024, e Deliberação nº 53, de 25 de novembro de 2024, ajustou metas considerando prioridades e riscos institucionais. O mapa estratégico que sintetiza o PEI apresenta 19 objetivos estratégicos distribuídos em duas perspectivas:

1. Gestão e Governança
2. Políticas Públicas

No ciclo do PEI 2025-2030 efetuou-se o monitoramento de 54 indicadores com periodicidade trimestral. Os dados trimestrais de cada indicador foram obtidos junto às unidades organizacionais previamente a cada uma das quatro rodadas de levantamento. As informações de cada indicador e resultados foram consolidados em painéis informacionais disponibilizados aos gestores no ambiente de rede corporativo por meio da ferramenta Microsoft PowerBI. O presente documento apresenta a consolidação anual dos resultados dos indicadores.

**FIGURA 4 – Mapa Estratégico Codevasf 2025**

**Fonte:** Adaptado de Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (2025a, p. 14).



## Revisão e Ajustes

O gerenciamento de riscos está intrinsecamente ligado à governança da empresa, atuando como um habilitador estratégico essencial para o sucesso das operações. Sua função é garantir que os riscos sejam proativamente identificados, medidos e tratados, evitando que se materializem em dificuldades que comprometam a eficiência executiva e a tomada de decisão.

A revisão do Planejamento Estratégico Institucional ensejou a atualização da análise de riscos e de oportunidades sobre a estratégia da empresa. Por meio da Resolução nº. 139/2026, de 29 de janeiro de 2026, foi aprovado o Plano de Gerenciamento de Riscos e Oportunidades dos Objetivos Estratégicos para o ciclo 2026 – 2030.

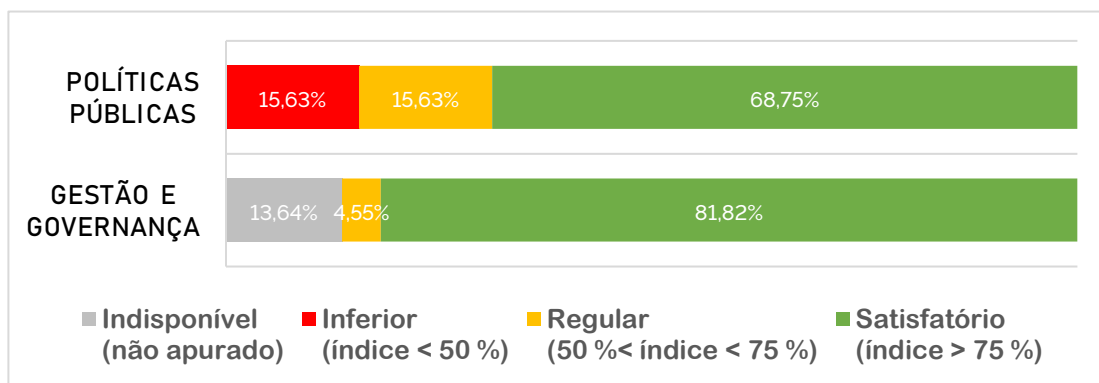


## Análise Global dos Resultados

Em 2025, a Codevasf alcançou resultados satisfatórios em todas as perspectivas do PEI. Os indicadores de desempenho adotados neste monitoramento são classificados em: satisfatório ( $\geq 75\%$ ), regular (50%-74%) e inferior ( $< 50\%$ ). Destaques incluem:

- **Gestão e Governança:** Dos 22 indicadores nessa perspectiva 18 alcançaram resultado  $> 75\%$ , ou seja, estão na faixa satisfatória. Apenas 1 indicador teve o desempenho classificado como regular, na faixa entre 50% e 75% e 3 indicadores não foram possíveis de monitorar neste ciclo pois dependem do desenvolvimento ou aperfeiçoamento da metodologia de cálculo, a saber: Indicador de Entregas do Plano Anual de Negócios (Execução Física), Índice de Eficiência em Processos Licitatórios e Índice de Percepção da Qualidade de Vida no Trabalho. Destaque para o novo indicador incorporado à perspectiva – Índice de Gestão Estratégica da Codevasf, cuja função é refletir o desempenho médio dos indicadores monitorados do PEI, que atingiu 90% da meta estipulada.
- **Políticas Públicas:** Dos 32 indicadores nessa perspectiva 22 alcançaram resultado  $> 75\%$ , ou seja, estão na faixa satisfatória. 4 indicadores foram enquadrados na faixa regular de desempenho e 6 ficaram na faixa inferior, a saber: Indicador de hectares irrigáveis com infraestrutura implantada, Indicador de Extensão de Obra Hídrica Linear Implantada, Indicador de Disponibilidade Hidráulica de Obra Hídrica Implantada, Volume de Adução Projetada, Extensão de Adução Projetada, População Diretamente Beneficiada pelas Aduções Projetadas, que sofrem com situações supervenientes tais como ajustes em cronogramas, atrasos na execução de obras, ações externas relacionadas a meio ambiente e gestão fundiária.

**Gráfico 1 – Gráfico da faixa de desempenho por perspectiva**



## Resultados dos Indicadores por Perspectiva e Objetivo Estratégico

Em 2025, A performance geral dos indicadores foi classificada como satisfatória. A seguir são apresentadas as metas, os resultados alcançados e breves análises e considerações relacionadas.



## Perspectiva "Gestão e Governança"

### OE1 - Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida

#### 1 - Índice de Implementação do Dimensionamento da Força de Trabalho [IIDFT]

**Meta Global:** Implementar 100% do dimensionamento da força de trabalho até 2030.

**Valor de Referência:** 0 %

**Meta 2025:** Planejar DFT

**Realizado:** DFT planejado

**% de Alcance da Meta:** 100 %

Satisfatório

##### Análise & Considerações

O planejamento do Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) foi realizado, com treinamento no sistema SISDIP, junto ao MGI, visando avaliar aplicabilidade e variáveis para implementação. A Codevasf, como empresa pública, poderá enfrentar barreiras. A implementação está prevista para 30/12/2026, conforme detalhamento no Plano de Ações Estratégicas (PAE) deste indicador.

#### 2 - Indicador de Implementação da Gestão por Competências [IIGEC]

**Meta Global:** Implementar 100% da Gestão por Competência na Codevasf até 2030.

**Valor de Referência:** 0 %

**Meta 2025:** 0 %

**Realizado:** 0 %

**% de Alcance da Meta:** 100 %

Satisfatório

##### Análise & Considerações

Indicador com a finalidade de mensurar a implementação de um modelo que visa desenvolver as habilidades dos colaboradores para o alcance das metas, de modo que as competências dos empregados se adequem as tarefas executadas e proporcionem melhores resultados para a empresa. O presente indicador não possui ações previstas para o exercício de 2025. Não houve problemas ou restrições.

#### 3 - Índice de Percepção da Qualidade de Vida no Trabalho [IPQVT]

**Meta Global:** Atingir em até 80% a percepção de Qualidade de Vida no Trabalho na Codevasf até 2030.

**Valor de Referência:** 0 %

**Meta 2025:** Elaborar pesquisa de QVT

**Realizado:** -

**% de Alcance da Meta:** -

Indisponível

##### Análise & Considerações

Este indicador tinha como meta, para o ano de 2025, a realização da Pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho, com a finalidade de avaliar as condições de qualidade de vida no trabalho, contemplando ações voltadas à melhoria da relação entre o empregado e a organização, à promoção de um ambiente de bem-estar e ao fortalecimento de um clima de confiança entre as partes. Entretanto, após análise das propostas apresentadas por consultorias para a realização do estudo, verificou-se a necessidade de revisão da meta e da metodologia do indicador, além de se constatar que o custo-benefício da contratação externa não se mostrou vantajoso. Diante disso, decidiu-se que a pesquisa será realizada em 2026 por empregados da Codevasf, considerando que a empresa dispõe de profissionais qualificados e de instrumentos validados para a execução interna da atividade.

#### 4 - Índice de Implementação do PGD (Desempenho e Produtividade) [IIPGD]

**Meta Global:** Implantar o Programa de Gestão e Desempenho - PGD na Codevasf até 2030.

**Valor de Referência:** --

**Meta 2025:** 40%

**Realizado:** 40 %

**% de Alcance da Meta:** 100 %

Satisfatório



## Análise & Considerações

Indicador com a finalidade de pactuar planos de trabalho que permitem o planejamento dos processos de trabalho na organização, facilitando a coordenação das atividades laborais. Em 2025 foi elaborada proposta do Programa de Gestão e Desempenho da Codevasf pela Gerência de Planejamento Estratégico da Área de Estratégia e Finanças - AE e encaminhada à Gerência de Gestão de Pessoas – AA/GGP da Área de Administração e Tecnologia - AA, para análise e aprimoramentos visando posterior implantação. A meta de 2025 foi atingida.

## OE2 - Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital

### 5 - Índice de Efetividade do Planejamento Estratégico de TI

[IPETI]

Meta Global: Atender 90% do PETI até 2030.

Valor de Referência: 75 %

Meta 2025: 75 %

Realizado: 75 %

% de Alcance da Meta: 100 %

Satisfatório

## Análise & Considerações

Indicador com a finalidade avaliar a efetividade do Planejamento Estratégico de TI – PETI em relação aos indicadores e metas definidos nesse instrumento de planejamento estratégico de TI. Concebido com o objetivo de avaliar o percentual de indicadores previstos no PETI que alcançaram as metas estabelecidas nesse instrumento de planejamento estratégico da Gerência da Tecnologia da Informação – AA/GTI, o indicador atendeu às expectativas com resultados mais concentrados ao final do ano, quando a maioria dos contratos entrou em execução.

## OE3 - Fortalecer a Gestão, Governança e a Integridade Organizacional

### 6 - Percentual de Atendimento da Transparência Ativa da Codevasf

[PATAC]

Meta Global: Atingir e manter 100% de atendimento dos itens de transparência ativa.

Valor de Referência: 56,4 %

Meta 2025: 100 %

Realizado: 100 %

% de Alcance da Meta: 100 %

Satisfatório

## Análise & Considerações

Indicador com a finalidade de facilitar o controle social, por meio da disponibilização ativa das informações ao cidadão atendendo, portanto, aos itens obrigatórios estabelecidos na Lei de Acesso à Informação – LAI e monitorados pela Controladoria Geral da União (CGU). A meta de 2025 foi atingida após a implementação do Sistema e-Agendas pela Codevasf.

### 7 - Índice de Maturidade de Gerenciamento de Riscos da Codevasf

[IMGRI]

Meta Global: Atingir o nível “Aprimorado” – 70% em gerenciamento de riscos até 2030.

Valor de Referência: 1

Meta 2025: 45%

Realizado: 50,38 %

% de Alcance da Meta: 111,96%

Satisfatório

## Análise & Considerações

O propósito do indicador é avaliar de forma objetiva a maturidade da gestão de riscos na Codevasf e identificar aspectos para aperfeiçoamentos. A meta formalizada no PEI foi atingir o nível intermediário” - 45% em gerenciamento de riscos do modelo de avaliação de maturidade do Tribunal de Contas da União. O indicador superou o esperado atingindo 50,38% no gerenciamento de riscos. Nesse exercício foram implementados cursos EAD da metodologia e iniciado o gerenciamento de riscos em processos na Sede e nas Superintendências Regionais.



## 8 - Índice de Maturidade dos Indicadores de Governança

[IMIGO]

**Meta Global:** Implementar 100% da metodologia de maturidade até 2030.

**Valor de Referência:** 37,92%

**Meta 2025:** Desenvolver Metodologia

**Realizado:** 100 %

**% de Alcance da Meta:** 100 %

Satisfatório

### Análise & Considerações

Este índice tem como finalidade analisar de forma objetiva a maturidade dos indicadores de governança na Codevasf, avaliando processos de governança, conforme boas práticas da administração pública. A maturidade nesse indicador permitirá aprimorar e definir objetivos além de estruturar as ações de melhoria em governança, gestão e sustentabilidade. Em 2025 foi desenvolvida metodologia para aferir e acompanhar índices que permitam avaliar a Governança da Empresa, atingindo assim a meta do ano prevista no PEI. Porém, em 22 de janeiro de 2026, quando o Conselho de Administração analisou a o Relatório de Atividades do 2º Semestre de 2025 da PR/SRC, foi discutida a criação do Índice de Governança Interna da Codevasf em que o Conselho orientou pela sua suspensão, dada a robustez de instrumentos já consolidados, como iESGo-TCU e IG-SEST. Desta forma, o indicador perdeu o seu objeto e deve ser descontinuado em 2026.

## 9 - Taxa de Implementação das Iniciativas do Plano de Integridade

[TIIFI]

**Meta Global:** 100% do Plano de Integridade implementado até 2025. Novo Plano de Integridade aprovado até 2026. 25% do Novo Plano de Integridade implementado por ano a partir de 2027, perfazendo 100% até 2030.

**Valor de Referência:** --

**Meta 2025:** 100%

**Realizado:** 91,64 %

**% de Alcance da Meta:** 91,64 %

Satisfatório

### Análise & Considerações

Indicador com a finalidade de conduzir a Companhia à implantação de iniciativas que visam combater a corrupção, fraudes e outras ilicitudes, bem como promover uma cultura de integridade e transparência. O Plano de Integridade foi implementado em 2025, cumprindo a meta anual estabelecida.

## 10 - Índice de Eficiência em Processos Licitatórios

[IEPLI]

**Meta Global:** Definir metodologia de aplicação da medição em 2025 e implementar mensurações periódicas e evoluções até 2030.

**Valor de Referência:** --

**Meta 2025:** --

**Realizado:** --

**% de Alcance da Meta:** --

Indisponível

### Análise & Considerações

Este indicador tem a finalidade de avaliar se a execução dos processos previstos no Plano de Contratações Anual está dentro dos prazos e dos valores estimados, permitindo ajustes no planejamento em janelas que são disponibilizadas na organização. O indicador não foi viabilizado em razão de dificuldades técnicas de apuração. Por esse motivo foi necessária revisão do indicador para o ano seguinte.

## OE4 - Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação

### 11 - Índice de Processos Gerenciados

[IPGER]

**Meta Global:** Mapear 200 subprocessos dos processos de negócio identificados na Cadeia de Valor até 2030.

**Valor de Referência:** 15 Processos

**Meta 2025:** 20 Processos

**Realizado:** 85 processos

**% de Alcance da Meta:** 425%

Satisfatório



## Análise & Considerações

Indicador criado com a finalidade de acompanhar o esforço de mapeamento de subprocessos da empresa em relação ao universo dos subprocessos dos processos de negócio estabelecidos na Cadeia de Valor da Codevasf. O resultado aferido foi além do esperado o que evidencia um avanço no mapeamento de processos e auxilia em uma melhor calibragem das metas futuras.

### 12 - Taxa de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação [TPPDI]

**Meta Global:** Implantar 12 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação até 2030.

**Valor de Referência:** 6 Projetos

**Meta 2025:** 2 Projetos

**Realizado:** 2 Projetos

**% de Alcance da Meta:** 100 %

Satisfatório

## Análise & Considerações

Indicador tem a finalidade de estimular e quantificar o desenvolvimento/adoção de tecnologias inovadoras na execução das ações de desenvolvimento regional. Foi elaborada metodologia para levantamento de dados para apuração do indicador, além de concretizada parceria com grupo de instituições universitárias visando implantação de ações com impacto em melhorias relacionadas ao tema. A meta de 2025 foi atingida com 2 projetos de pesquisa: o projeto de energia fotovoltaica do Edifício Sede da Codevasf e o projeto de fornecimento e instalação de energia fotovoltaica no estado de Minas Gerais, desenvolvimento e inovação, desenvolvidos na Companhia.

### 13 - Indicador de Entregas do Plano Anual de Negócios (Execução Física) [IEPAN]

**Meta Global:** Aumentar as entregas organizacionais em 30% até 2030.

**Valor de Referência:** --

**Meta 2025:** --

**Realizado:** --

**% de Alcance da Meta:** --

Indisponível

## Análise & Considerações

Indicador tem finalidade de medir o atendimento das demandas públicas, refletindo o quanto foi alcançado em relação ao que foi planejado. Este indicador ficou prejudicado pela dinâmica atípica de investimentos e acompanhamento de projetos no ano corrente, bem como o levantamento de dados para aferição da execução dos projetos. A proposta de cálculo estabelecida para o próximo ano deverá ser reavaliada.

### 14 - Índice de Gestão Estratégica da Codevasf [IGESC]

**Meta Global:** Índice de Gestão Estratégica da Codevasf

**Valor de Referência:** --

**Meta 2025:** 75 %

**Realizado:** 68,24 %

**% de Alcance da Meta:** 90,99 %

Satisfatório

## Análise & Considerações

Indicador com a finalidade de acompanhar a implementação de artefatos, boas práticas e a evolução da maturidade do Planejamento Estratégico Institucional buscando a excelência da Estratégia Corporativa tendo como objetivo apresentar uma visão consolidada do desempenho geral das ações avaliadas. A partir da agregação dos resultados individuais, é possível acompanhar de forma sintética o nível de alcance das metas estabelecidas. No período analisado, o resultado apurado indicou desempenho satisfatório do indicador.

### 15 - Índice de Comunicação Estratégica da Codevasf [ICECO]

**Meta Global:** Alcançar 56.500 inserções positivas em veículos de comunicação até 2030.

**Valor de Referência:** 8.100

**Meta 2025:** 8.500 Inserções

**Realizado:** 7.331 Inserções

**% de Alcance da Meta:** 86,25%

Satisfatório



## Análise & Considerações

O indicador mede o número de inserções positivas relacionadas às ações da Codevasf em veículos de comunicação de grande alcance e tem como finalidade contribuir para a construção de uma imagem positiva e fortalecer a marca da Codevasf. O indicador apresentou um desempenho satisfatório em relação à meta, embora não a tenha alcançado.

## OE5 - Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos

### 16 - Índice Global de Desempenho das Instalações Administrativas [IGDIA]

Meta Global: Atingir eficiência plena até 2030.

Valor de Referência: 50,07%

Meta 2025: 50 %

Realizado: 47,17 %

% de Alcance da Meta: 94,34 %

Satisfatório

#### Análise & Considerações

Indicador com a finalidade avaliar o desempenho das operações de manutenção, consumo de recursos, custos logísticos e satisfação dos usuários das instalações administrativas da Companhia. A meta de 2025 foi atingida após o primeiro ciclo de monitoramento anual. Com a base de dados de observação ampliada, o índice poderá ser aprimorado.

### 17 - Índice de Aquisições e Contratações Administrativas [IACAD]

Meta Global: Implantar uma Central de Compras Administrativas e atingir ao menos 50% das contratações corporativas por meio da Central de Compras Administrativas até 2030.

Valor de Referência: -

Meta 2025: 80 %

Realizado: 80 %

% de Alcance da Meta: 100 %

Satisfatório

#### Análise & Considerações

Indicador com a finalidade de verificar o grau de atendimento das demandas de compras administrativas de outros setores. Em 2025 foi implantado o Almoxarifado Virtual que contribuiu para a redução de processos de compras, impactando positivamente o resultado. A meta teve como objetivo apresentar uma visão consolidada do desempenho geral das ações avaliadas. A partir da agregação dos resultados individuais, é possível acompanhar de forma sintética o nível de alcance das metas estabelecidas. No período analisado, o resultado apurado indicou desempenho satisfatório do indicador.

### 18 - Índice de Construção e Implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS) [ICIPS]

Meta Global: Implementar 50% do Plano Diretor de Logística Sustentável da Codevasf até 2030.

Valor de Referência: -

Meta 2025: 100 %

Realizado: 100 %

% de Alcance da Meta: 100 %

Satisfatório

#### Análise & Considerações

Indicador com a finalidade de acompanhar a construção, aprovação, implementação e o monitoramento do plano na Empresa. Em 2025, o Plano de Logística Sustentável – PLS foi aprovado, sendo atingida a meta anual estabelecida no PEI. Em 2026 será iniciada sua implantação.

## OE6 - Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

### 19 - Indicador de Adimplência Corporativa [IACOR]

Meta Global: Realizar o pagamento, até o vencimento, de 85% das notas fiscais e faturas até 2030.

Valor de Referência: 45 %

Meta 2025: 55 %

Realizado: 95,20 %

% de Alcance da Meta: 173,09 %

Satisfatório



## Análise & Considerações

Indicador que tem a finalidade de demonstrar a capacidade da empresa de realizar os pagamentos até o vencimento das notas fiscais ou faturas. A liberação de recursos viabilizou o pagamento de despesas em tempo hábil, o que tornou possível o atingimento da meta em 2025.

### 20 - Índice de Ressalva da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras [IRAUD]

**Meta Global:** Meta de reduzir o índice de ressalvas para 0%, caso haja apontamento de ressalva.

**Valor de Referência:** 0%

**Meta 2025:** 0%

**Realizado:** 0%

**% de Alcance da Meta:** 100%

Satisfatório

## Análise & Considerações

O índice de ressalva da auditoria independente sobre as demonstrações financeiras foi criado para monitorar e reduzir o número de ressalvas apontadas pelos auditores nos balanços patrimoniais da Codevasf, visando identificar pontos críticos que necessitam de adequação contábil e financeira. A polaridade do indicador é negativa (quanto menor, melhor), ou seja, não houve nenhuma ressalva no ano de 2025.

### 21 - Índice Global de Eficiência Orçamentária [IGEOR]

**Meta Global:** Empenhar 100% do orçamento disponibilizado previsto na LOA.

**Valor de Referência:** 99 %

**Meta 2025:** 100 %

**Realizado:** 99,65 %

**% de Alcance da Meta:** 99,65 %

Satisfatório

## Análise & Considerações

O respectivo indicador visa avaliar o efetivo empenho das dotações orçamentárias disponibilizadas para a Codevasf convertendo-as em instrumentos de execução. Dada a finalidade de medir o grau de utilização das dotações orçamentárias disponíveis para a Codevasf, o indicador mensura a quantidade do orçamento descontingenciado que foi empenhado. A meta foi plenamente atingida.

### 22 - Taxa de Liquidação de Despesas [TLDES]

**Meta Global:** Atingir, até o ano de 2030, 75% de liquidação das despesas.

**Valor de Referência:** 32,96 %

**Meta 2025:** 50 %

**Realizado:** 36,15 %

**% de Alcance da Meta:** 72,30 %

Regular

## Análise & Considerações

O indicador tem como finalidade demonstrar o nível de liquidação das despesas, tanto em relação às despesas empenhadas no exercício quanto aos Restos a Pagar Não Processados (RPNP), buscando a redução contínua do estoque desses valores na Empresa. No período analisado, o resultado do indicador foi classificado como regular, indicando a necessidade de aprimoramento na execução e liquidação das despesas para reduzir o volume de RPNP. O resultado não alcançou a meta estipulada pois a taxa de liquidação não aconteceu no ritmo esperado.

## Perspectiva “Políticas Públicas”

### OE7 - Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade

### 23 - Indicador de Estudos Territoriais Estratégicos [IETES]

**Meta Global:** Realizar 10 estudos socioeconômicos dos municípios considerados prioritários até 2030.

**Valor de Referência:** 0 Estudos

**Meta 2025:** 1 Estudos

**Realizado:** 1 Estudo

**% de Alcance da Meta:** 100 %

Satisfatório



## Análise & Considerações

Indicador com a finalidade de medir o número de estudos socioeconômicos realizados sobre as localidades tomadas como prioritárias, visando contribuir com a tomada de decisão para intervenções necessárias nas localidades alvos do estudo. Foi realizado 1 (um) Estudo Territorial Estratégico em 2025 - Caderno de Caracterização: Vale do Jequitinhonha – contribuindo para o alcance da meta anual.

### 24 - Indicador de Intervenções de Apoio à Estruturação de Cidades [IIAEC]

**Meta Global:** Ampliar em 60% as intervenções de estruturação das cidades nos municípios na área de atuação da Codevasf até 2030.

**Valor de Referência:** --

**Meta 2025:** 15%

**Realizado:** 19,67 %

**% de Alcance da Meta:** 131,13 %

Satisfatório

## Análise & Considerações

O indicador tem como objetivo medir as intervenções concluídas voltadas à estruturação das cidades, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico. No período analisado, o desempenho do indicador superou a meta esperada, demonstrando resultado positivo na execução das ações e na promoção de melhorias na organização urbana.

### 25 - Índice de Investimento para Promoção da Redução das Desigualdades Regionais [IIPRD]

**Meta Global:** Implantar Método de cálculo e mensurar o indicador até 2030.

**Valor de Referência:** 50,07%

**Meta 2025:** 5%

**Realizado:** 6,05 %

**% de Alcance da Meta:** 121 %

Satisfatório

## Análise & Considerações

O indicador tem como objetivo medir o nível de investimento realizado em municípios que apresentam baixa renda e baixo dinamismo, bem como baixa renda e médio dinamismo. Durante o período analisado, houve dificuldade na adequação da metodologia de apuração do indicador; ainda assim, o desempenho observado foi satisfatório, indicando avanço na destinação de investimentos para esses municípios.

### 26 - Índice de Investimentos em Municípios com Baixo Desenvolvimento [IIMBD]

**Meta Global:** Aumentar em 25% os investimentos finalísticos (LOA) em municípios com IDH Baixo ou Muito baixo, até 2030.

**Valor de Referência:** 50 %

**Meta 2025:** 52,5%

**Realizado:** 33,58 %

**% de Alcance da Meta:** 63,96 %

Regular

## Análise & Considerações

Indicador com a finalidade de medir o nível de investimento realizado em municípios que apresentam IDH-M baixo ou muito baixo. O indicador tem sua apuração realizada com base nos valores de investimento realizados em municípios de baixo ou muito baixo IDH confrontados com o valor total de investimentos realizado pela Companhia. A meta não foi atingida em razão da falta de ações de investimento nos municípios que possuem IDH-M Muito Baixo e Baixo.

### 27 - Índice de Investimento na Ampliação da Oferta de Água em Municípios com Risco Hídrico [IIMRH]

**Meta Global:** Ampliar até 50% o número de municípios em Risco Hídrico (ISH>3) com intervenções promovidas pela Codevasf para aumento da oferta de água.

**Valor de Referência:** 5 %

**Meta 2025:** 5 %

**Realizado:** 13,42 %

**% de Alcance da Meta:** 268,40 %

Satisfatório



## Análise & Considerações

O indicador mede a quantidade de municípios com risco hídrico que receberam intervenções voltadas à ampliação da oferta de água, considerando o Índice de Segurança Hídrica (ISH) elaborado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). No período analisado, o desempenho do indicador foi excepcional, demonstrando avanços na realização de ações voltadas ao aumento da disponibilidade de água nos municípios em situação de risco.

## OE8 - Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento

### 28 - Indicador de Implantação de Cisternas

[IICIS]

**Meta Global:** Atender 4.405 domicílios com a instalação de cisternas até 2030.

**Valor de Referência:** 1.405 Domicílios

**Meta 2025:** 1.405 Domicílios

**Realizado:** 840 Domicílios

**% de Alcance da Meta:** 59,78%

Regular

#### Análise & Considerações

O indicador tem por finalidade mensurar a quantidade de domicílios atendidos por meio do fornecimento e instalação de cisternas com objetivo de assegurar a segurança hídrica e alimentar, em período de estiagens. Devido a uma empresa não cumprir o contrato, o indicador foi prejudicado. Apesar de não atingir a meta, o desempenho do indicador ainda foi classificado como regular ( $50\% < \text{Desempenho} < 75\%$ ).

### 29 - Indicador de Instalação de Poços

[IIPOC]

**Meta Global:** Instalar 3.950 poços até 2030.

**Valor de Referência:** 600 Poços

**Meta 2025:** 800 Poços

**Realizado:** 649 Poços

**% de Alcance da Meta:** 81,13 %

Satisfatório

#### Análise & Considerações

Indicador criado com a finalidade de mensurar o aumento de acesso à água por meio da perfuração e instalação de poços tubulares com objetivo de aumentar o acesso à água para múltiplos propósitos. O indicador evidenciou um aumento na quantidade de poços perfurados no ano de 2025 ultrapassando o valor de referência, mas não atingiu a meta estipulada, mesmo assim teve um desempenho satisfatório segundo os critérios definidos.

### 30 - Indicador de Saneamento – Acesso e Tratamento de Água

[ISATA]

**Meta Global:** 152.046 domicílios beneficiados até 2030.

**Valor de Referência:** 10.000 Domicílios

**Meta 2025:** 16.538 Domicílios

**Realizado:** 9.847 Domicílios

**% de Alcance da Meta:** 59,54%

Regular

#### Análise & Considerações

Indicador criado com a finalidade de mensurar os beneficiados com acesso e tratamento de água. Os resultados não foram suficientes para atingir a meta estipulada devido a indisponibilidade orçamentária. Apesar de não atingir a meta, o desempenho do indicador ainda foi classificado como regular ( $50\% < \text{Desempenho} < 75\%$ ).

### 31 - Indicador de Saneamento – Esgotamento Sanitário

[INSES]

**Meta Global:** 31.875 domicílios beneficiados até 2029.

**Valor de Referência:** 24.182 Domicílios

**Meta 2025:** 31.875 Domicílios

**Realizado:** 20.580 Domicílios

**% de Alcance da Meta:** 64,56%

Regular



## Análise & Considerações

O indicador foi criado com a finalidade de mensurar os domicílios atendidos com sistemas de saneamento básico – esgotamento sanitário rural e urbano. Os resultados não foram suficientes para atingir a meta estipulada devido a indisponibilidade orçamentária. Apesar de não atingir a meta, o desempenho do indicador ainda foi classificado como regular ( $50\% < \text{Desempenho} < 75\%$ ).

## OE9 - Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas

### 32 - População Diretamente Beneficiada pelas Aduções Projetadas

[PDBAP]

Meta Global: 2.880.000 pessoas beneficiadas até 2030.

Valor de Referência: 250 mil pessoas

Meta 2025: 300 mil beneficiadas

Realizado: 0 pessoas

% de Alcance da Meta: 0%

Inferior

## Análise & Considerações

O indicador quantifica o número de pessoas beneficiadas diretamente pelos sistemas de adução projetados, buscando avaliar a eficácia das iniciativas na ampliação da oferta de água à população. Entretanto, atrasos em serviços de campo, restrições de acesso a propriedades privadas e impasses técnicos e contratuais em projetos como Agreste Potiguar, Arneiroz II e no Perímetro de Irrigação Salitre comprometeram o cronograma das atividades, impedindo o atingimento da meta anual, apesar das medidas de gestão adotadas para mitigar os entraves.

### 33 - Indicador de Capacidade de Reserva Hídrica Implantada

[ICRHI]

Meta Global: A meta prevista é de 1.218,85 hm<sup>3</sup>.

Valor de Referência: --

Meta 2025: 0 hm<sup>3</sup>

Realizado: 0 hm<sup>3</sup>

% de Alcance da Meta: 100%

Satisfatório

## Análise & Considerações

A meta estabelecida para 2025 é igual a zero, considerando que as obras de construção do Reservatório Atalaia não serão concluídas no exercício, havendo expectativa de finalização apenas em 2026, condicionada à previsão e liberação orçamentária. Atualmente, encontram-se em andamento tratativas junto ao MIDR para o provisionamento de aproximadamente R\$ 47 milhões, valor necessário à continuidade e conclusão dos serviços. Assim, a principal restrição identificada é a indisponibilidade orçamentária, fator que inviabiliza o avanço físico da obra no presente exercício e impacta diretamente o cronograma originalmente estimado. Como a meta já refletia que a entrega seria apenas em 2026 o indicador atingiu a meta em 2025.

## OE10 - Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em alinhamento com as políticas de convivência com a seca

### 34 - Extensão de Adução Projetada

[EAPRO]

Meta Global: Alcançar 976 km projetados até 2030.

Valor de Referência: 100 km

Meta 2025: 130 km

Realizado: 0%

% de Alcance da Meta: 0%

Inferior

## Análise & Considerações

Os projetos dos sistemas adutores Arneiroz II, Agreste Potiguar e Seridó Sul sofreram impactos no cronograma, principalmente devido a atrasos nos serviços de campo do Agreste Potiguar, causados por dificuldades na execução de ensaios geotécnicos e restrições de acesso a propriedades privadas, o que impediu a conclusão do Projeto Executivo da Etapa 01. No caso do Arneiroz II, a entrega do EVTEA não pôde ser antecipada, restando apenas o produto final previsto para janeiro de 2026. Já o projeto executivo da tomada d'água no RC500 e do canal CP-500/2 – Perímetro de Irrigação Salitre permanece paralisado devido a impasses técnicos



e contratuais entre a contratada e a Codevasf. Apesar das medidas adotadas para viabilizar o acesso às áreas, ampliar as frentes de trabalho e promover alinhamento institucional, os entraves operacionais e contratuais impediram o atingimento da meta.

### 35 - Volume de Adução Projetada

[VAPRO]

**Meta Global:** Vazão efetiva de 23.200 litros/segundo dos projetos de adução finalizados até 2030.

**Valor de Referência:** 1.000 L/s

**Meta 2025:** 1.000 L/s

**Realizado:** 0 L/s

**% de Alcance da Meta:** 0%

Inferior

#### Análise & Considerações

Os projetos dos sistemas adutores Arneiroz II, Agreste Potiguar e Seridó Sul sofreram atrasos no cronograma, principalmente por dificuldades na execução de serviços de campo, restrições de acesso a propriedades privadas e impasses técnicos e contratuais. Apesar das ações em andamento para superar esses entraves, não foi possível atingir a meta anual prevista.

### 36 - Indicador de Disponibilidade Hidráulica de Obra Hídrica Implantada

[IDHOI]

**Meta Global:** Alcançar a vazão de 2.545,87 litros/segundo até 2030.

**Valor de Referência:** 0 L/s

**Meta 2025:** 197 L/s

**Realizado:** 0 L/s

**% de Alcance da Meta:** 0%

Inferior

#### Análise & Considerações

As obras relacionadas à demanda — a Adutora do Seridó e a Adutora de Curimatá — sofreram impactos no cronograma em razão de problemas ocorridos durante a execução, ajustes de projeto e atrasos em pagamentos, fatores que prejudicaram o avanço físico e comprometeram as metas estabelecidas. Ambas as obras terão aditivos de prazo, tornando necessária a atualização e repactuação das metas. Para mitigar os impactos, a Codevasf vem adotando medidas de planejamento junto ao MIDR para evitar atrasos no repasse de recursos, articulando ações com entes externos para viabilizar os prazos e pactuando novo cronograma. Contudo, considerando os aditivos já celebrados que postergaram a conclusão para 2026, as metas previstas para 2025 não foram atingidas.

### 37 - Indicador de Extensão de Obra Hídrica Linear Implantada

[IEOLI]

**Meta Global:** A meta prevista é a extensão em 375,75 quilômetros de Obra Hídrica linear.

**Valor de Referência:** --

**Meta 2025:** 213 Km

**Realizado:** 100 Km

**% de Alcance da Meta:** 46,94 %

Inferior

#### Análise & Considerações

Este indicador teve a sua meta alcançada por meio da implantação de obras hídricas lineares nas adutoras de Curimatá e de Seridó, Sistema de abastecimento de água entre Junco e Curral Velho, zona rural de Juazeiro e Campo Formoso/BA e Adutora de São Raimundo Nonato/PI, contemplando 100 km de obras hídricas implantadas.

### 38 - Índice de Segurança Global de Barragens

[ISGBA]

**Meta Global:** Manter 95% das barragens com NPGB 0 e 1 até 2030.

**Valor de Referência:** > 80 %

**Meta 2025:** 80 %

**Realizado:** 83,33 %

**% de Alcance da Meta:** 104,16%

Satisfatório

#### Análise & Considerações

O indicador cuja finalidade é demonstrar o percentual de barragens em Nível de Perigo Global (NPGB) 0 (normal) e 1 (atenção), em relação ao total de barragens reconhecidas pela Codevasf. Os recursos oriundos do PAC contribuíram positivamente para a apuração do indicador, assim como a realização tempestiva das inspeções pela empresa contratada ENEMAX. A meta de 2025 foi superada.



### 39 - Índice de Completude de Informações de Segurança de Barragens [ICISB]

**Meta Global:** Alcançar 100% das barragens com ICI média, boa ou ótima até 2030.

**Valor de Referência:** ICISB  $\geq$  66%

**Meta 2025:** 66 %

**Realizado:** 83,33 %

**% de Alcance da Meta:** 126,26%

Satisfatório

#### Análise & Considerações

O indicador tem a finalidade de avaliar o nível de completude das informações cadastradas sobre as barragens no Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB), reconhecidas pela Codevasf. Os resultados foram influenciados pela manutenção e conferência do cadastro no SNISB.

## OE11 - Contribuir para a Promoção da Inclusão Socioprodutiva

### 40 - Indicador de Suporte à Aquicultura [ISARA]

**Meta Global:** Produzir 24 milhões de alevinos até 2030.

**Valor de Referência:** 4.000.000 Alevinos

**Meta 2025:** 4.000.000 Alevinos

**Realizado:** 5.683.000 Alevinos

**% de Alcance da Meta:** 142,08 %

Satisfatório

#### Análise & Considerações

O contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros prejudicou a manutenção e a operacionalização dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura da Codevasf, afetando pagamentos, aquisição de insumos e a produção de alevinos, situação agravada pelas obras e reformas em quatro unidades. Apesar das restrições, a meta foi atingida, porém a produção poderá ser ampliada com a liberação de recursos.

### 41 - Indicador de Apoio às Cadeias Produtivas [IACAP]

**Meta Global:** 13.200 entidades apoiadas até 2030.

**Valor de Referência:** 2.100 Entidades

**Meta 2025:** 2.200 Entidades

**Realizado:** 2.356 Entidades

**% de Alcance da Meta:** 107,09%

Satisfatório

#### Análise & Considerações

Este indicador tem a finalidade de mensurar as entidades apoiadas pela Codevasf, por meio de doação de bens (exceto máquinas pesadas e caminhões), capacitação e implantação de infraestrutura de produção/comercialização, visando o desenvolvimento local, geração de emprego e renda. Um fator que ajudou no atingimento da meta foi a articulação com as entidades e a celeridade na condução dos processos administrativos, o que possibilitou um resultado satisfatório para o ano de 2025.

## OE12 - Promover a Mecanização & Modernização Territorial

### 42 - Indicador de Modernização Territorial [IMOTE]

**Meta Global:** Doar 16.798 máquinas pesadas, caminhões e tratores até 2030.

**Valor de Referência:** 2.435

**Meta 2025:** 2.532 Máquinas

**Realizado:** 2.914 Máquinas

**% de Alcance da Meta:** 115,09%

Satisfatório

#### Análise & Considerações

O indicador mensura a quantidade de máquinas pesadas e caminhões destinados a municípios e organizações da sociedade civil, com o objetivo de apoiar a manutenção de vias, o escoamento da produção e a dinamização das atividades produtivas, contribuindo para o desenvolvimento regional. No período analisado, o resultado do indicador foi bom, evidenciando avanços no apoio às ações de infraestrutura e fortalecimento das atividades econômicas locais.



## OE13 - Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção

### 43 - Índice de Execução de Obras de Qualificação Viária

[IEOQV]

Meta Global: Realizar 27.750.000,00 de m<sup>2</sup> em obras de qualificação viária até 2030.

Valor de Referência: 3.890.000,00 m<sup>2</sup>

Meta 2025: 4.000.000 m<sup>2</sup>

Realizado: 5.872.990,16 m<sup>2</sup>

% de Alcance da Meta: 146,82%

Satisfatório

#### Análise & Considerações

O indicador tem como objetivo avaliar a capacidade da Codevasf em executar obras de qualificação viária, por meio da aferição da quantidade de obras efetivamente realizadas. Em 2025, a meta foi alcançada, apesar de atrasos pontuais nos pagamentos, que foram regularizados no último bimestre.

## OE14 - Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável

### 44 - Índice de Uso do Solo

[IUSOL]

Meta Global: Atingir 90% de Índice de uso do solo até 2030.

Valor de Referência: 83 %

Meta 2025: 84 %

Realizado: 88 %

% de Alcance da Meta: 104,76 %

Satisfatório

#### Análise & Considerações

O indicador foi criado com a finalidade de observar o quanto a área irrigável ocupada dos Projetos Públicos de Irrigação está sendo utilizada para produção. A informação do IUSOL é levantada anualmente, em que a coleta é realizada no primeiro trimestre e compilação dos resultados é obtida no segundo trimestre. O resultado para o ano de 2025 foi satisfatório uma vez que ultrapassou a meta estipulada para o período.

### 45 - Área Cultivada com Sistemas de Irrigação Implantados

[ACSII]

Meta Global: Aumentar em 1.000 hectares a área cultivada com sistemas de irrigação implantados pela Codevasf.

Valor de Referência: 0 ha

Meta 2025: 100 ha

Realizado: 187,24 ha

% de Alcance da Meta: 187,24%

Satisfatório

#### Análise & Considerações

O indicador tem o objetivo de mensurar o aumento da área irrigável cultivada nas regiões beneficiadas pelas ações de implantação de sistemas de irrigação realizadas pela Codevasf. Houveram valores acima da média, resultado do início da execução (ordens de serviço) da maior parte dos contratos de implantação, especialmente no Distrito Federal e no Rio Grande do Norte. As restrições observadas decorrem do intervalo entre a implantação e o efetivo cultivo das áreas, bem como da demora no processo de identificação dos beneficiários. Ainda assim, a meta anual foi atingida.

### 46 - Agricultores Capacitados em Agricultura Irrigada Sustentável

[ACAIS]

Meta Global: Capacitar 1.500 agricultores irrigantes até 2030.

Valor de Referência: 0

Meta 2025: 150 Agricultores

Realizado: 311 Agricultores

% de Alcance da Meta: 207,33 %

Satisfatório

#### Análise & Considerações

O indicador mede a quantidade de agricultores capacitados em agricultura sustentável. As capacitações em fruticultura irrigada no Vão do Paranã se concentraram no 3º trimestre, devido disponibilidade dos instrutores. Ainda assim, a meta anual foi atingida.



## OE15 - Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação

### 47 - Indicador de hectares irrigáveis com infraestrutura implantada [IHINF]

**Meta Global:** Obter 22.574 hectares irrigáveis com infraestrutura implantada até 2030.

**Valor de Referência:** 0 ha

**Meta 2025:** 933 ha

**Realizado:** 0 ha

**% de Alcance da Meta:** 0 %

Inferior

#### Análise & Considerações

Houve atraso na liberação de financiamento pelo BNB e entraves de regularidade ambiental, incluindo a suspensão de portaria para queima controlada, impactando a execução das obras no Projeto Baixo de Irecê. Como medida, foi realizado ajuste no cronograma junto à concessionária, com redistribuição das metas até 2030. Em decorrência desses fatores, a próxima entrega de hectares irrigáveis foi reprogramada para 2026.

## OE16 - Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação

### 48 - Estudos para a Implementação de Geração Distribuída com Fontes Alternativas [EIGFA]

**Meta Global:** Realização de 15 estudos para implementação de fontes renováveis até 2030.

**Valor de Referência:** 0 %

**Meta 2025:** 6,7 %

**Realizado:** 40 %

**% de Alcance da Meta:** 597,91%

Satisfatório

#### Análise & Considerações

O indicador tem como finalidade medir a quantidade de estudos realizados para viabilizar a implementação de geração distribuída com fontes alternativas de energia nos Projetos Públicos de Irrigação sob jurisdição da Codevasf. No período analisado, foram realizados estudos de geração fotovoltaica em perímetros públicos de irrigação, incluindo análises técnicas, dimensionamento dos sistemas e simulações para avaliação do retorno financeiro em diferentes cenários.

## OE17 - Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais

### 49 - Indicador de Certificações Ambientais de Sustentabilidade [ICEAS]

**Meta Global:** Obter 6 certificações ou renovações até 2030.

**Valor de Referência:** --

**Meta 2025:** 1 Certificação

**Realizado:** 1 Certificação

**% de Alcance da Meta:** 100%

Satisfatório

#### Análise & Considerações

O indicador foi criado para promover a adoção de práticas de gestão ambiental pela Codevasf, visando efetivar a sustentabilidade e a responsabilidade social. Três fatores tendem a comprometer o atingimento da meta: dificuldade de acesso a informações sobre projetos e ações certificáveis; vencimento de prazos de inscrição e seleção; e insuficiência orçamentária. Apesar desses obstáculos, a meta foi atingida em 2025, com 1 certificação conquistada.

### 50 - Taxa de Iniciativas de Apoio à Energias Renováveis [TIAER]

**Meta Global:** Atingir 3% de projetos do PAN com energias renováveis até 2030.

**Valor de Referência:** 0,94 %

**Meta 2025:** 1 %

**Realizado:** 1,03 %

**% de Alcance da Meta:** 103 %

Satisfatório



## Análise & Considerações

O indicador visa quantificar e promover o aumento no número de intervenções que utilizem energias renováveis na área de atuação da Codevasf. Dos 581 projetos previstos no PAN, foram identificados seis com uso de energia renovável (solar fotovoltaica), suficientes para o atingimento da meta anual de 1% estabelecida para 2025. Esses projetos incluem o sistema fotovoltaico do Edifício Sede da Codevasf, a instalação de sistemas em Minas Gerais e iniciativas de instalação e perfuração de poços com energia solar na Bahia, Pernambuco, Piauí e Maranhão.

## OE18 - Garantir a conformidade ambiental nas iniciativas organizacionais

### 51 - Índice de Regularidade Ambiental

[IRAMB]

**Meta Global:** Obter 50% dos Atos Autorizativos Ambientais dentro do exercício corrente.

**Valor de Referência:** 40 %

**Meta PEI 2025:** 50 %

**Realizado:** 41,16 %

**% de Alcance da Meta:** 83,33 %

Satisfatório

## Análise & Considerações

A finalidade desse indicador é mensurar a quantidade de atos autorizativos que comprovem a regularidade ambiental dos empreendimentos da Codevasf. O resultado do indicador foi influenciado pela dinâmica de emissão dos atos autorizativos ambientais e pelo período de análise. No último trimestre, houve aumento significativo das solicitações, concentradas especialmente nos dois últimos meses, sem tempo hábil para análise e emissão das autorizações, o que reduziu o indicador em relação aos trimestres anteriores. Apesar dos entraves, o indicador teve desempenho satisfatório.

### 52 - Índice de Conformidade de Registros Fundiários

[ICREF]

**Meta Global:** Realizar o registro fundiário de 2.931 unidades parcelares até 2030.

**Valor de Referência:** 360 Unidades

**Meta PEI 2025:** 378 Unidades

**Realizado:** 348 Unidades

**% de Alcance da Meta:** 92,06%

Satisfatório

## Análise & Considerações

O indicador está relacionado às ações de regularização fundiária, que dependem, em grande parte, da iniciativa de terceiros, como compradores ou ocupantes de parcelas de irrigação e outros imóveis rurais da Codevasf, além da necessidade de certificação das matrículas junto ao INCRA. Apesar dessas restrições operacionais, o desempenho do indicador foi satisfatório no período analisado.

## OE19 - Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas

### 53 - Indicador de Recuperação Hidroambiental

[IRHID]

**Meta Global:** 52.500 ha de áreas beneficiadas até 2030.

**Valor de Referência:** 8.095 ha

**Meta PEI 2025:** 7.500 ha

**Realizado:** 10.793,72 ha

**% de Alcance da Meta:** 143,92%

Satisfatório

## Análise & Considerações

O indicador quantifica as áreas beneficiadas por ações de conservação de água, solo e recursos florestais, voltadas ao aumento da infiltração de água e à redução do assoreamento de corpos hídricos. Apesar de restrições orçamentárias e rescisões contratuais em 2025, houve aumento de instrumentos concluídos e a meta foi atingida, resultando no desempenho satisfatório do indicador.



## 54 - Indicador de Recomposição de Ictiofauna das Bacias Hidrográficas

[IRIBH]

**Meta Global:** Produzir 18 milhões de alevinos até 2030.

**Valor de Referência:** 3.000.000 Alevinos

**Meta PEI 2025:** 3.000.000 Alevinos

**Realizado:** 3.230.000 Alevinos

**% de Alcance da Meta:** 107,67 %

Satisfatório

### Análise & Considerações

O contingenciamento de recursos comprometeu a manutenção e a operacionalização dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura da Codevasf, afetando contratos, aquisição de insumos e a produção de alevinos, situação agravada pelas obras e reformas em quatro unidades e pela previsão de novas restrições em 2026. Apesar das limitações, a meta foi atingida; entretanto, a ampliação da produção depende da liberação de recursos.

### Análise de Status dos Indicadores

Os dados levantados indicam uma elevada proporção de indicadores com desempenho satisfatório (40 de 54), ao mesmo tempo em que evidenciam oportunidades de aprimoramento, especialmente na perspectiva de Políticas Públicas, onde se concentram os resultados classificados como inferiores.

**Tabela 2** – Consolidado de Status dos Indicadores por Perspectiva

Perspectiva: Gestão e Governança – Status dos Indicadores	Quantidade
Satisfatório	18
Indisponível	3
Regular	1
Inferior	0
<b>SUBTOTAL</b>	<b>22</b>
Perspectiva: Políticas Públicas – Status dos Indicadores	Quantidade
Satisfatório	22
Indisponível	0
Regular	4
Inferior	6
<b>SUBTOTAL</b>	<b>32</b>
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>

A tabela 2 demonstra diferenças de desempenho entre as perspectivas avaliadas. Enquanto a perspectiva de Gestão e Governança apresenta predominância de resultados satisfatórios (18 de 22 indicadores), a perspectiva de Políticas Públicas reúne parte dos indicadores com desempenho abaixo do esperado (6 de 32).

Esse cenário pode refletir, entre outros fatores, desafios associados à mensuração dos indicadores, à dinâmica de execução das ações ou a condicionantes externos que impactam a implementação das iniciativas. Nesse sentido, pode ser oportuno realizar uma análise mais detalhada dos indicadores com desempenho inferior, buscando compreender os fatores associados aos resultados observados, sejam eles relacionados a dados, metodologia ou execução.

De forma geral, os resultados indicam potencial de evolução por meio do aperfeiçoamento de práticas de gestão, padronização de processos e aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento, contribuindo para o alinhamento entre planejamento e execução das ações.



## QUADRO RESUMO – Indicadores PEI

Objetivo Estratégico	Indicador e Meta Global (Até 2030)	Meta 2025 Total	Realizado	% de Alcance da Meta	Desempenho no ano
OE1 - Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida	1 - Índice de Implementação do Dimensionamento da Força de Trabalho	Planejar DFT	DFT Planejado	100 %	Satisfatório
	2 - Indicador de Implementação da Gestão por Competências	0 %	0 %	100 %	Satisfatório
	3 - Índice de Percepção da Qualidade de Vida no Trabalho	Elaborar pesquisa de QVT	-	-	Indisponível
	4 - Índice de Implementação do PGD (Desempenho e Produtividade)	40 %	40 %	100 %	Satisfatório
OE2 - Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital	5 - Índice de Efetividade do Planejamento Estratégico de TI	75 %	75 %	100 %	Satisfatório
OE3 - Fortalecer a Gestão, Governança e a Integridade Organizacional	6 - Percentual de Atendimento da Transparência Ativa da Codevasf	100 %	100 %	100 %	Satisfatório
	7 - Índice de Maturidade de Gerenciamento de Riscos da Codevasf	45 %	50,38 %	112 %	Satisfatório
	8 - Índice de Maturidade dos Indicadores de Governança	Desenvolver Metodologia	100 %	100 %	Satisfatório
	9 - Taxa de Implementação das Iniciativas do Plano de Integridade	100 %	91,64 %	91,64 %	Satisfatório
	10 - Índice de Eficiência em Processos Licitatórios	-	-	-	Indisponível
OE4 - Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação	11 - Índice de Processos Gerenciados	20 Processos	85 processos	425 %	Satisfatório
	12 - Taxa de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	2 Projetos	2 Projetos	100 %	Satisfatório
	13 - Indicador de Entregas do Plano Anual de Negócios (Execução Física)	-	-	-	Indisponível
	14 - Índice de Gestão Estratégica da Codevasf	75 %	68,24 %	91 %	Satisfatório
	15 - Índice de Comunicação Estratégica da Codevasf	8.500 Inserções	7.331 Inserções	86,25 %	Satisfatório
OE5 - Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos	16 - Índice Global de Desempenho das Instalações Administrativas	50 %	47,17 %	94,34 %	Satisfatório
	17 - Índice de Aquisições e Contratações Administrativas	80 %	80 %	100 %	Satisfatório
	18 - Índice de Construção e Implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS)	100 %	100 %	100 %	Satisfatório
OE6 - Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	19 - Indicador de Adimplência Corporativa	55 %	95,20 %	173 %	Satisfatório
	20 - Índice de Ressalva da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras	0 %	0 %	100 %	Satisfatório
	21 - Índice Global de Eficiência Orçamentária	100 %	99,65 %	99,65 %	Satisfatório
	22 - Taxa de Liquidação de Despesas	50 %	36,15 %	72,30 %	Regular
OE7 - Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade	23 - Indicador de Estudos Territoriais Estratégicos	1 Estudo	1 Estudo	100 %	Satisfatório
	24 - Indicador de Intervenções de Apoio à Estruturação de Cidades	15 %	19,67 %	131,13 %	Satisfatório
	25 - Índice de Investimento para Promoção da Redução das Desigualdades Regionais	5 %	6,05 %	121 %	Satisfatório
	26 - Índice de Investimentos em Municípios com Baixo Desenvolvimento	53 %	33,58 %	64 %	Regular
	27 - Índice de Investimento na Ampliação da Oferta de Água em Municípios com Risco Hídrico	5 %	13,42 %	268 %	Satisfatório
OE8 - Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento	28 - Indicador de Implantação de Cisternas	1.405 Domicílios	840 Domicílios	60 %	Regular
	29 - Indicador de Instalação de Poços	800 Poços	649 Poços	81 %	Satisfatório
	30 - Indicador de Saneamento – Acesso e Tratamento de Água	16.538 Domicílios	9.847 Domicílios	60 %	Regular
	31 - Indicador de Saneamento – Esgotamento Sanitário	31.875 Domicílios	20.580 Domicílios	65 %	Regular
OE9 - Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas	32 - População Diretamente Beneficiada pelas Aduções Projetadas	300 Mil Pessoas	0 pessoas	0 %	Inferior
	33 - Indicador de Capacidade de Reserva Hídrica Implantada	0 hm³	0 hm³	100 %	Satisfatório
OE10 - Fortalecer a Infraestrutura Hídrica	34 - Extensão de Adução Projetada	130 Km	0 Km	0 %	Inferior
	35 - Volume de Adução Projetada	1.000 L/s	0 L/s	0 %	Inferior



em alinhamento com as políticas de convivência com a seca	36 - Indicador de Disponibilidade Hidráulica de Obra Hídrica Implantada	197 L/s	0 L/s	0 %	Inferior
	37 - Indicador de Extensão de Obra Hídrica Linear Implantada	213 Km	100 Km	47 %	Inferior
	38 - Índice de Segurança Global de Barragens	80 %	83,33 %	104 %	Satisfatório
	39 - Índice de Completude de Informações de Segurança de Barragens	66 %	83,33 %	126 %	Satisfatório
OE11 - Contribuir para a Promoção da Inclusão Socioprodutiva	40 - Indicador de Suporte à Aquicultura	4.000.000 Alevinos	5.683.000 Alevinos	142 %	Satisfatório
	41 - Indicador de Apoio às Cadeias Produtivas	2.200 Entidades	2.356 Entidades	107 %	Satisfatório
OE12 - Promover a Mecanização & Modernização Territorial	42 - Indicador de Modernização Territorial	2.532 Máquinas	2.914 Máquinas	115 %	Satisfatório
OE13 - Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção	43 - Índice de Execução de Obras de Qualificação Viária	4.000.000 m <sup>2</sup>	5.872.990,16 m <sup>2</sup>	147 %	Satisfatório
OE14 - Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável	44 - Índice de Uso do Solo	84 %	88 %	104,76 %	Satisfatório
	45 - Área Cultivada com Sistemas de Irrigação Implantados	100 ha	187,24 ha	187 %	Satisfatório
	46 - Agricultores Capacitados em Agricultura Irrigada Sustentável	150 Agricultores	311 Agricultores	207 %	Satisfatório
OE15 - Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação	47 - Indicador de hectares irrigáveis com infraestrutura implantada	933 ha	0 ha	0 %	Inferior
OE16 - Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação	48 - Estudos para a Implementação de Geração Distribuída com Fontes Alternativas	6,7 % (1 Estudo)	40 % (6 Estudos)	597,91 %	Satisfatório
OE17 - Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais	49 - Indicador de Certificações Ambientais de Sustentabilidade	1 Certificação	1 Certificação	100 %	Satisfatório
	50 - Taxa de Iniciativas de Apoio à Energias Renováveis	1 %	1,03 %	103 %	Satisfatório
OE18 - Garantir a conformidade ambiental nas iniciativas organizacionais	51 - Índice de Regularidade Ambiental	50 %	41,16 %	83 %	Satisfatório
	52 - Índice de Conformidade de Registros Fundiários	378 Unidades	348 Unidades	92 %	Satisfatório
OE19 - Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas	53 - Indicador de Recuperação Hidroambiental	7.500 ha	10.793,72 ha	144 %	Satisfatório
	54 - Indicador de Recomposição de Ictiofauna das Bacias Hidrográficas	3.000.000 Alevinos	3.230.000 Alevinos	108 %	Satisfatório

Faixa de Desempenho: 0% a 49% => Inferior | 50% a 74% => Regular | 75% a 100% => Satisfatório

\* Em 2025 o IGG TCU foi alterado constituindo o indicador iESGo, que passou a integrar a avaliação dos processos de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social.

\*\* Os indicadores orçamentários ID13 ao ID16 são medidos de forma cumulativa.





## Desafios e Recomendações

Os desafios identificados para serem enfrentados pela Codevasf no período 2025-2028 incluíram a expansão de sua área de atuação, a diversificação de atividades e a necessidade de modernizar processos administrativos e operacionais para atender às crescentes demandas sociais e institucionais.

### Principais Desafios

#### a. Expansão e Complexidade:

- O aumento da área de atuação da Codevasf exigiu uma reestruturação interna para lidar com novas demandas de infraestrutura, abastecimento e revitalização ambiental;
- A incorporação de novas regiões e projetos trouxe complexidade à gestão, exigindo maior integração entre as equipes regionais e a sede.

#### b. Limitações Orçamentárias:

- O orçamento disponível apresentou restrições para atender integralmente às demandas identificadas, destacando a necessidade de buscar fontes adicionais de financiamento;
- A necessidade de equilibrar prioridades entre ações emergenciais e projetos de longo prazo tornou-se um desafio constante para a alocação eficiente dos recursos.

#### c. Inovação e Modernização:

- Tornou-se imprescindível investir em tecnologias de gestão e em capacitação de pessoal para aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados;
- A atualização de sistemas de informação e a digitalização de processos operacionais foram identificadas como áreas prioritárias para garantir maior agilidade na execução dos projetos.

#### d. Sustentabilidade Ambiental:

- Garantir que as ações e projetos promovam desenvolvimento sustentável, equilibrando necessidades econômicas e preservação ambiental, especialmente em regiões vulneráveis.

### Recomendações para Superação

- Planejamento Estratégico:** Revisar e adaptar o planejamento estratégico às condições orçamentárias e às mudanças no cenário institucional, com foco em maior flexibilidade para atender a demandas emergentes.
- Capacitação:** Promover programas de formação e qualificação profissional voltados às necessidades específicas da Codevasf, incluindo treinamento em gestão de projetos e uso de tecnologias avançadas.
- Parcerias e Financiamentos:** Ampliar parcerias com outras entidades públicas e privadas, além de buscar novas fontes de recursos para projetos prioritários. Isso pode incluir a exploração de linhas de crédito internacionais e iniciativas de financiamento coletivo.
- Inovação Tecnológica:** Implementar ferramentas de análise de dados e inteligência artificial para apoiar a tomada de decisões e aumentar a eficiência operacional.
- Sustentabilidade:** Priorizar projetos que combinem eficiência econômica e impactos ambientais positivos, garantindo maior retorno social. Criar métricas para avaliar os impactos ambientais das intervenções realizadas.



- f. **Comunicação e Transparência:** Fortalecer os canais de comunicação com as comunidades beneficiadas, promovendo maior transparência nas ações e engajamento das partes interessadas.

### Remuneração Variável Anual dos Dirigentes

Importa destacar que as análises e dados apresentados neste relatório desempenham papel fundamental para avaliação da performance institucional da Codevasf, servindo como base para a definição da Remuneração Variável Anual dos Dirigentes da Companhia. Esse mecanismo de remuneração, vinculado ao alcance das metas estratégicas e operacionais estabelecidas no Plano Anual de Negócios (PAN) e no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), reforça o alinhamento entre os objetivos individuais de gestão e os resultados institucionais. Dessa forma, o desempenho dos dirigentes é diretamente correlacionado ao impacto positivo gerado pelas ações da Companhia, promovendo maior comprometimento com a entrega de resultados eficientes e sustentáveis.

### Enfoque Integrado

Os mecanismos de gestão de riscos e controles internos implementados pela Codevasf são essenciais para garantir a conformidade das operações e a mitigação de eventuais desvios que possam comprometer os objetivos institucionais. Alinhados às melhores práticas de governança, esses mecanismos asseguram a identificação, avaliação e resposta proativa aos riscos estratégicos e operacionais. Além disso, a Companhia reforça seu compromisso com a integridade e a transparência por meio de políticas e sistemas que promovem a prestação de contas e o acesso às informações pelos diversos públicos de interesse. Esse enfoque integrado fortalece a confiança nos processos organizacionais e consolida a Codevasf como uma referência em gestão pública responsável e eficaz.

### Perspectivas

Os desafios enfrentados pela Codevasf refletem tanto as oportunidades quanto as responsabilidades de uma instituição de grande alcance. A superação desses desafios exige esforços coordenados, investimentos estratégicos e um compromisso contínuo com a inovação e a eficiência. A Companhia está bem posicionada para liderar o desenvolvimento regional sustentável em sua área de atuação, desde que mantenha o foco em suas prioridades institucionais e nos valores que guiam sua atuação.





## Conclusão

A Codevasf apresentou avanços significativos no cumprimento das metas de 2025, destacando-se na eficácia de execução orçamentária e nos impactos sociais de suas ações. O planejamento e o monitoramento são fundamentais para garantir a continuidade e ampliação dos resultados em prol da sociedade.

Diante dos desafios enfrentados em 2025, a empresa manteve o compromisso com a execução de suas ações estratégicas, mesmo diante das restrições orçamentárias impostas. As adversidades decorrentes do bloqueio de emendas, do cancelamento de restos a pagar e da limitação de recursos discricionários demandaram um esforço contínuo de gestão orçamentária e financeira para minimizar os impactos nas entregas dos projetos e serviços.

A Companhia seguiu implementando medidas para assegurar a continuidade das iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional, priorizando a execução de ações estruturantes dentro das possibilidades orçamentárias e financeiras disponíveis.

Os resultados e desafios apontam para a necessidade de constante aprimoramento, reafirmando o compromisso da Codevasf com a excelência em suas atividades.

A atuação da Codevasf em 2025 foi marcada, como apresentado neste relatório, por avanços significativos no cumprimento de suas metas estratégicas, demonstrando uma gestão eficiente e comprometida com os objetivos institucionais. Os resultados alcançados reforçam o impacto positivo das ações na promoção do desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.

O sucesso da execução orçamentária e a capacidade de superar desafios demonstram o alinhamento estratégico da Companhia às necessidades da sociedade. No entanto, o cenário exige contínuo aprimoramento, inovação e comprometimento para garantir que os benefícios gerados sejam sustentáveis e ampliados ao longo dos próximos anos.

A Codevasf está comprometida em fortalecer sua atuação em áreas prioritárias, expandindo investimentos em projetos estruturantes que impulsionam o desenvolvimento regional. Com a adoção de práticas avançadas de governança e gestão, a instituição busca otimizar a aplicação dos recursos disponíveis, garantindo maior eficiência e impacto. Além disso, reforça seu compromisso com a transparência e o diálogo com a sociedade, promovendo uma gestão participativa e inclusiva, que atenda às necessidades da população e contribua para um futuro sustentável.

Com esses direcionamentos, a Companhia reafirma seu compromisso com a transformação social e o desenvolvimento sustentável, consolidando-se como uma referência na execução de políticas públicas em sua área de atuação.



## Referências

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Art. 3º, inciso III. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 25 fev. 2026.
- BRASIL. **Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016**. Regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: Brasília, DF: Presidência da República, 2016a. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/decreto/d8945.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8945.htm). Acesso em: 25 fev. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974**. Dispõe sobre a criação da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – CODEVASF – e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2016b. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6088.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6088.htm). Acesso em: 25 fev. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016**. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm). Acesso em: 25 fev. 2026.
- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Conselho de Administração. **Deliberação nº 66, de 18 de dezembro de 2023**. Aprova o "Relatório dos Riscos e Oportunidades dos Objetivos Estratégicos da Codevasf", constante à peça 10, com base na Nota Técnica nº 10 da PR/SIRC (peça 03), do processo administrativo digital nº 59500.003685/2023-52-e, onde constam a adaptação da Metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles da Codevasf (MGR) para identificação, análise e avaliação dos riscos dos Objetivos Estratégicos; os riscos e as oportunidades identificadas nos Objetivos Estratégicos do PEI 2025-2028. Brasília, DF, 18 dez. 2023. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-de-administracao/deliberacoes/2023/deliberacao-66-2023.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2026.
- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. **Planejamento Estratégico Institucional 2022-2026**. Brasília, DF: Codevasf, 2022. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planejamento/planejamento-estrategico-institucional/planejamento-estrategico-institucional-2022-2026-1a-revisao.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2026.
- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. **Planejamento Estratégico Institucional 2025-2030**. Brasília, DF: Codevasf, 2024. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planejamento/planejamento-estrategico-institucional/planejamento-estrategico-institucional-2025-2030.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2026.
- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. **PAN 2025: Plano Anual de Negócios: 2ª Etapa (Pós-PLOA)**. Brasília, DF: Codevasf, 2024. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planos/plano-anual-de-negocios/plano-anual-de-negocios-pan-2025-2a-etapa-pos-ploa.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2026.
- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. **Plano Anual de Negócios: PAN 2025: 3ª Etapa (Pós-LOA): PAN 2026 1ª: Etapa (Pré-PLOA)**. Brasília, DF:



Codevasf, 2025. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planos/plano-anual-de-negocios/plano-anual-de-negocios-2013-pan-2025-3a-etapa-pos-loa-e-pan-2026-1a-etapa-pre-ploa.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2026.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. **Relatório da Administração 2025**. Brasília, DF: Codevasf, 2025 b. No prelo.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. **Resolução nº 1.004, de 23 de outubro de 2024**. Aprovar a Sistemática de Planejamento Estratégico da Codevasf, visando formalizar e aperfeiçoar os processos institucionais relacionados à estratégia de longo prazo, assim como os desdobramentos em Planos de Ações Estratégicas e Planos Anuais de Negócios, a fim de estabelecer mecanismos de gestão e governança eficientes e eficazes, que conduzam e permitam medir as ações da Companhia para o cumprimento da sua Missão. Brasília, DF: Codevasf, 2025c.

VALDES, A. *et al.* **Impactos e externalidades sociais da irrigação no semi-árido brasileiro**, Banco Mundial: Brasília, 2004. 132 p. (Água Brasil, 5).

[www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)

 [instagram.com/codevasf](https://www.instagram.com/codevasf)

 [facebook.com/codevasf](https://www.facebook.com/codevasf)

 [linkedin.com/company/codevasf](https://www.linkedin.com/company/codevasf)

 [x.com/codevasf](https://x.com/codevasf)

 [youtube.com/codevasfoficial](https://www.youtube.com/codevasfoficial)



MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL





## **DELIBERAÇÃO Nº 16/2026**

Brasília, 30 de março de 2026.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA – CODEVASF**, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a deliberação do Conselho de Administração, adotada em sua 381ª Reunião Ordinária, realizada no dia 30 de março de 2026, assim como o disposto no Artigo 63, XXXVIII do Estatuto Social,

### **R E S O L V E:**

Aprovar, com base na Nota Técnica nº 2/2026 - AE/GPE/UPL (peça 35, e-DOC 8CA1B58F), do Processo Eletrônico nº 59500.002442/2025-69, em atendimento ao § 2º, do artigo 23, da Lei nº 13.303/2016, ao § 3º, do artigo 37, do Decreto nº 8.945/2016 e ao inciso XXXVIII do artigo nº 63 do Estatuto Social da Codevasf, o Relatório de Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios - PAN e da Estratégia de Longo Prazo – PEI (2025-2030) do Exercício de 2025 (peça 41)

**EDUARDO CORRÊA TAVARES**  
Presidente do Conselho de Administração

**Resolução nº 361/2026**  
**Processo nº 59500.002442/2025-69**